



Percepções em relação ao consumo de frutas por crianças do 2º ano do Ensino Fundamental



Mariana Mostardeiro¹, Natália P. Sommer¹, Débora Chaves¹, Priscila Moraes¹, Josiani M. Pinto¹, Eliane F. Silveira²
¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas – ULBRA; ² Orientadora do PIBID;
E-mail: mari_mostardeiro@hotmail.com



Introdução

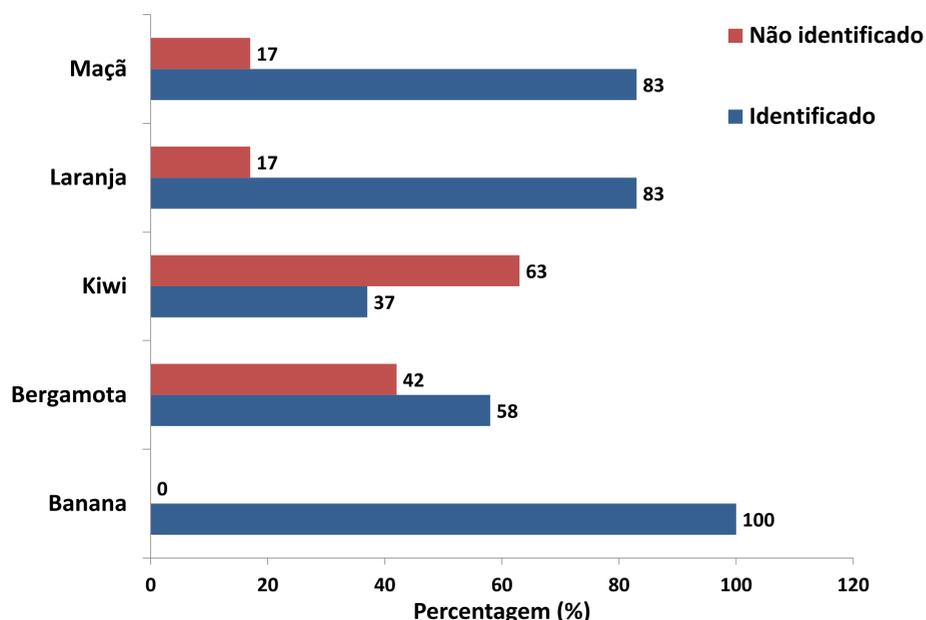
A alimentação e a nutrição são requisitos básicos para promoção e proteção da saúde, o que possibilita o crescimento e desenvolvimento humano (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Uma alimentação adequada contribui, também, para o decréscimo de fatores de riscos como sobrepeso, obesidade e doenças crônicas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Durante a infância, ocorrem grandes modificações e construções dos hábitos alimentares, o que confirma a relevância da educação nutricional para promover na fase adulta um estilo de vida saudável (LANES, 2012).

Resultados

A atividade de degustação de frutas teve a banana reconhecida por 100 % dos alunos; a laranja e a maçã foram identificadas por 83 %; a bergamota por 58 %; e o kiwi por apenas 37 %. Possivelmente, o alto índice de reconhecimento da banana esteja relacionado ao fator socioeconômico, sendo uma fruta mais acessível. Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (BRASIL, 2012), as diferenças de renda são demonstradas no padrão de consumo alimentar dos diversos níveis econômicos. De acordo com a última Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada no Brasil, aponta que aproximadamente 30 % das crianças em idade escolar apresentam excesso de peso e que 11,8 % das meninas e 16,6 % dos meninos apresentam obesidade.

Conclusão

A atividade de degustação de fruta foi muito apreciada pelos alunos, principalmente, pela forma de abordagem utilizada (olhos vendados). Entre as frutas oferecidas a banana foi a mais reconhecida pelos alunos e o kiwi obteve baixa identificação, esta diferença pode estar relacionada ao poder socioeconômico da família. Levando em consideração que hábitos saudáveis de alimentação estão inseridos também no ambiente escolar se faz necessário um estímulo contínuo na promoção do consumo de alimentos saudáveis, para que as crianças, como multiplicadores, acrescentem esse hábito no cotidiano familiar.



Objetivos

Avaliar o conhecimento das frutas sob forma de degustação com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia

Os acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Curso de Ciências Biológicas (PIBID/ULBRA) desenvolveram o presente estudo com 24 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola E. M. E. F. Max Adolf Oderich, município de Canoas, RS, no período de março a agosto de 2013, a atividade foi realizada no refeitório da escola. De forma lúdica, foi proposta uma atividade de degustação de frutas. Com olhos vendados (fig. 1) os alunos degustaram as seguintes frutas: **banana, bergamota, kiwi, laranja e maçã** e, tiveram que identificá-las com o paladar e olfato (fig. 2). As respostas de cada aluno foram anotadas em uma planilha.

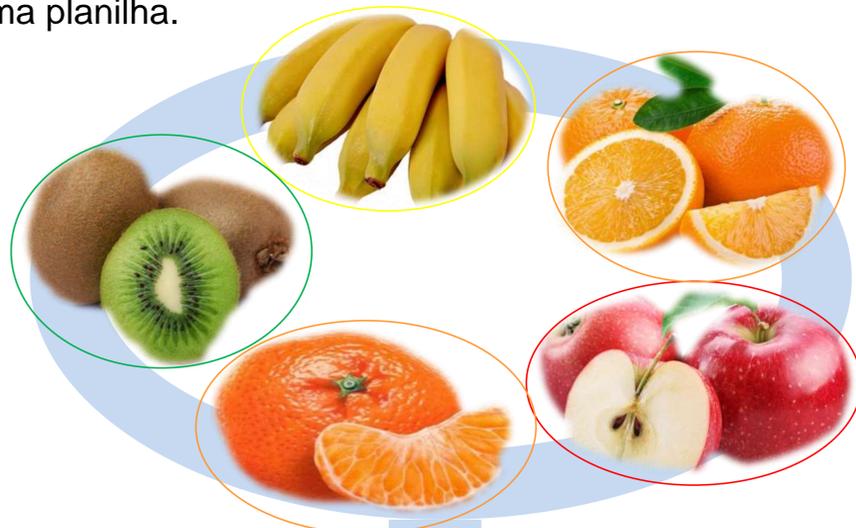


Fig.1 Alunos de olhos vendados para degustação.

Fig.2 Momento da identificação das frutas.

Agradecimentos

À CAPES e ao PIBID pelo financiamento bolsistas acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da ULBRA de Canoas. À Secretaria de Educação Municipal de Canoas pelo convênio. À diretora, professores e funcionários da Escola E. M. E. F. Max Adolfo Oderich pelo apoio.

Referências Bibliográficas

JAIME, C. Patrícia et al. **Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no Governo Brasileiro**, 2011. 809-824 p.
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **10 passos para a alimentação saudável**. Disponível em: <http://drt2004.saude.gov.br/nutricao/documentos/10passos_adultos.pdf> Acesso em: 21 set. 2013.
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. - Brasília, 2012. 84p.
LANES, C. Dário Vinícius et al. Estratégias lúdicas para a construção de hábitos alimentares saudáveis na educação infantil. **Ciência e Ideias**. Volume 4. N.01. Jul. 2012.